Boletim Operário 57

Caxias do Sul, 07 de maio de 2010.

International Worker's Association
www.iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation
http://cob-ait.net/

Rio Grande do Sul's Worker's Federation
http://osyndicalista.blogspot.com

Center of Studies and Social Research

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

cepsait@gmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

"Rio Grande do Sul's Worker Federation"

Worker Bulletin

Year II Nº 57

Friday 07/05/2010.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

A imprensa e os Tipógrafos

Os jornais da manhã

Edições de segundas-feiras

Os tipógrafos de Porto Alegre, por intermédio da União Tipográfica, dirigiram, anteontem, um memorial aos diretores dos jornais matutinos, pedindo a supressão das edições das segundas-feiras.

Esse memorial é concebido nos seguintes termos:

União Tipográfica – Porto Alegre, 13 de junho de 1911 – *Ilustríssimo Senhor – A União Tipográfica confiando no vosso critério e boa vontade para com a classe que representa, vem, por meio deste, solicitar de Vossa Senhoria uma concessão que não é só um melhoramento para os operários que trabalham em Vosso jornal, como também um benefício para a classe tipográfica em geral.*

Consiste o nosso pedido em que seja abolida a edição das segundas-feiras, dos jornais da manhã, e isto pelas razões que passamos a expor:

Como deveis saber o trabalho para prontificar as edições das segundas-feiras, e em seguida a das terças-feiras, é extraordinariamente exaustivo.

Vossa Senhoria não ignora que é praxe, nas oficinas dos jornais da manhã, as segundas-feiras, entrarem os tipógrafos as 7 ou 8 horas da manhã, para só saírem, a tomar a primeira refeição do dia, depois do trabalho terminado, isto é, as 5 ou 6 horas da tarde.

Ressalta, a primeira vista, ser tal fato de uma prejudicialidade enorme para a saúde dos operários.

Além disso, depois de tão prolongado jejum, tem o tipografo que almoçar e jantar ao mesmo tempo, e isto apressadamente, a fim de estar cedo na oficina, para iniciar a feitura da edição das terças-feiras. Isto faz com que os tipógrafos cheguem a trabalhar até dezoito, ou vinte horas, apenas com a interrupção de uma hora para a refeição.

Desnecessário julgamos demorar mais sobre a demonstração do quanto é penoso, para todos os que trabalham em tais oficinas, o labor das edições das segundas-feiras, pois, certamente, ao bom senso de Vossa Senhoria não escapará a observação dos fatos, que tanto prejudicam a nossa saúde e grandemente concorrem para abreviar a nossa afanosa existência.

Quanto à alegação de que a folha diária é uma necessidade do jornalismo moderno, que assim procura bem servir ao público das grandes capitais, Vossa Senhoria sabe, melhor que nós, que em Porto Alegre, se bem que, ultimamente, tenha entrado em uma fase de grandes progressos, ainda não comporta a folha diária, nem ainda sua população exige tantos sacrifícios daqueles que concorrem, com o seu braço, para mover essa alavanca do progresso que á Imprensa. Deixando ao critério de Vossa Senhoria das demais razões e do alto alcance que visamos, pedindo-vos a abolição das edições das segundas-feiras, e certos de que a classe tipográfica será plenamente satisfeita em tão justa aspiração, aguardamos as vossas respeitáveis ordens, desejando-vos – Saúde e Liberdade. – O Presidente, Henrique Martins. – O Secretário, José Cristóvão da Rosa. – O Tesoureiro, A. Martins. – Os auxiliares, Edmundo A. Tavares. – Oscar Clos. – Severiano Correia da Silva.

Justificando sua pretensão, os tipógrafos alegam também que as edições das segundas-feiras, sendo publicadas a tarde, não preenchem o fim visado – que é não deixarem os jornais da manhã o público sem a leitura habitual – visto como, aquelas horas, também aparecem as folhas vespertinas.

Sabemos que os Diretores dos jornais da manhã vão resolver o assunto de comum acordo, sendo provável o deferimento do memorial acima.

Correio do Povo
Porto Alegre
15 de junho de 1911

Grande explosão - Segunda-feira ultima, na cidade de Pelotas, explodiu uma grande caldeira de derreter sebo, na xarqueada dos srs. Nobre, Cassalha & C. Devido á explosão, foi arrancada a coberta de um galpão com 60 metros de comprimento e parte de uma parede abateu. Um dos fragmentos da caldeira attingiu um lanchão, arrobando-lhe a prôa. Ficou ferido, escapando de morte horrivel, o operario João Renk.

Correio do Povo
Porto Alegre
30 de abril de 1910

Dia 1º de maio - O operariado de Porto Alegre commemorará condignamente a data do 1º de maio, com o seguinte programma: Ás 8 horas da manhã, haverá na séde da Federação Operaria, á rua Aurora, reunião das sociedades federadas que, com as respectivas bandeiras e precedidas da Lyra Oriental, irão proceder o lançamento da pedra fundamental do Atheneu Operario, na Varzea. Dali, dirigir-se-ão á sede da Sociedade Principessa di Montenegro, á rua João Telles, onde haverá sessão solemne, na qual se farão ouvir diversos oradores. Ás 3 horas da tarde, grande match entre o Centro Sportivo e o Foot-ball Club Rio-Grandense. Ás 8 horas da noite, festa commemorativa pelo Gremio Dramatico Operario Xavier da Costa, no salão Principessa Elena, iniciando-a uma conferencia pelo dr. Alfredo Osorio. Após a conferencia, realisar-se-á um sarau dramatico e musical, em que tomarão parte o corpo scenico do Gremio, a banda da Lyra Oriental e os professores Miguel Ferreira e João Gonçalves Cruz que, respectivamente, executarão sólos de bombardino e clarinete. O resultado da festa do Gremio Dramatico Operario será em beneficio da construcção do Atheneu Operario.

Correio do Povo
Porto Alegre
29 de abril de 1910